



CASA DO PESSOAL

Hospital Padre Américo - Vale do Sousa



**PLANO DE ACTIVIDADES
& ORÇAMENTO**
exercício 2015

ÍNDICE

PLANO DE ACTIVIDADES 2015

1. Introdução
2. Breve Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Organização e Competências
 - 4.1 Serviços Sociais do Pessoal
 - 4.2 Bar da Casa do Pessoal
 - 4.3 Clube HPA Gym
5. Estratégia de Acção
6. Investimentos
7. Conclusões

ORÇAMENTO 2015

1. Contexto
2. Rendimentos e Ganhos
3. Gastos e Perdas
4. Conclusões

PLANO DE ACTIVIDADES 2015

1. Introdução

As associações, com especial relevo para aquelas a quem foi reconhecido o interesse sem fim lucrativo, têm o dever, não só estatutário, mas especialmente inerente à sua própria natureza, de dar a conhecer, independentemente da forma, as grandes linhas orientadoras da sua acção, pelo período de tempo legalmente estabelecido, coincidente com o ano civil.

Podendo ser discutida a forma, a essência, por isso o esforço de partilhar com os directamente interessados (comunidade associativa) a visão que temos da evolução dos factos e o nosso posicionamento perante eles, é que nos parece ser de realçar neste acto de elaboração de um plano de actividades e orçamento.

Como documentos de natureza previsional, não obstante a preocupação de rigor e a necessidade de fundamentação em critérios sustentados, a sua natureza confere-lhe um acentuado grau de contingência que deverá ser compreendido e justificativo de eventuais ajustamentos no decorrer da sua execução, durante o ano de 2015, na Casa do Pessoal.

A sabedoria popular diz que “o futuro a Deus pertence”. Não tendo a veleidade de projectar uma previsão impossível, é contudo nossa obrigação, a partir da leitura que fazemos da evolução dos acontecimentos, procurar que os documentos elaborados sejam o mais possível adequados a essa visão e, sobretudo, alicerçados na experiência que o passado, próximo e recente, nos tem ensinado.

2. Breve Apresentação

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa colectiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, é uma associação sem fins lucrativos. Fundada a 26 de Maio de 1981, foi criada no âmbito dos seus associados possuindo autonomia administrativa e financeira.

Iniciou as suas actividades no Centro Hospitalar Vale do Sousa, englobando as unidades de Penafiel e Paredes, possuindo durante duas décadas a sede social nesta última. Com a edificação do novo hospital para a Comunidade Urbana do Tâmega e Sousa, actualmente desenvolve a actividade na Unidade Padre Américo, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 4, Cap. I), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, associação, tem por objectivos centrais o proporcionar aos seus associados benefício de ordem social, cultural e recreativa, entre outros a:

- i) Fomentar e manter laços de solidariedade entre os seus membros;
- ii) Organizar a Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iii) Promover a realização de conferências de interesse cultural, científico e técnico;
- iv) Garantir o funcionamento do bar do pessoal, no âmbito para

fornecimento de serviços de cafetaria aos associados;

- v) Constituir meios necessários para assistência materno-infantil e pré-escolar aos filhos dos associados.

Os eventos realizados, em quantidade e qualidade, dignificam a associação e os seus membros associados, pelo que nos congratulamos pela participação destes, abrindo estes actos à comunidade hospitalar.

Podem ser associados da Casa do Pessoal todos os colaboradores do CHTS, E.P.E. que estejam ou não na efectividade de serviço. São admitidos sob a forma de associados nas categorias de Efectivos, Mérito ou Honorários.

É importante compreendemos, mesmo quando as coisas não correm como previamente as concebemos, que a actividade da Casa do Pessoal não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objectivos, bens comuns à comunidade associativa, considerando as dificuldades, os condicionalismos e as atitudes, respondendo de forma empenhada e construtiva, na busca incessante de novos valores.

3. Órgãos Sociais

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 5, Secção I, Cap. II), constituem os Órgãos de Gestão da Casa do Pessoal:

- a) a Assembleia Geral;
- b) a Direcção;
- c) o Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é a Reunião Magna da Casa do Pessoal, tem poder deliberativo e é constituída por todos os profissionais

associados no pleno gozo dos seus direitos. Reúne ordinariamente uma vez por ano para analisar e votar o Relatório e Contas, Plano de Actividades e Orçamento, bem como para tratar os assuntos sobre os quais haja de pronunciar-se e, de forma extraordinária, por convocação do seu presidente, solicitação da Direcção, do Conselho Fiscal ou por um mínimo de 25 membros associados no pleno gozo dos seus direitos.

A Direcção é o órgão executivo por excelência responsável pela implementação da estratégia de funcionamento da Associação, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência específica de outro órgão, coordenando a sua actividade e acção de acordo com os princípios definidos estatutariamente.

O Conselho Fiscal é o órgão que zela pelo cumprimento do plano de actividades e orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras à realidade patrimonial da Associação. Compete-lhe, entre outras, fiscalizar os actos da Direcção e examinar a contabilidade, dando parecer sobre o relatório e contas.

Em acto público de Tomada de Posse de 30 de Outubro de 2013, são membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, eleitos para o biénio 2013/2015:

Assembleia-Geral

Presidente: Carlos Manuel Ribeiro de Sousa

Vice-presidente: Zélia Maria B. Martins Leal

Secretário: José Fernando Barbosa Sá
 Suplente: Maria Conceição Gonçalves
 Suplente: Marco Bruno M. Sousa

Direcção

Presidente: Fernando José Teixeira Santos
 Tesoureiro: Fernando Celestino Vieira Rocha
 Secretária: Maria Luísa Carneiro Coelho
 Vogal: Alcina Ferreira Santos
 Vogal: Júlio António Moura Alves
 Suplente: Paulino Filipe B. Barbosa
 Suplente: Simão Moutinho Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente: António Jorge Ribeiro Carvalho
 Vogal: Carlos Manuel Costa Patrício
 Vogal: José António Ribeiro
 Suplente: Cristiano Emanuel S. Carvalheiras
 Suplente: Maria Clara C. Garcez Morais

4. Organização e Competências

Numa associação com a responsabilidade, dimensão e ambição da Casa do Pessoal, é sempre muito difícil descrever num papel o que nos move para cumprir a missão a que nos propomos, mas independentemente da forma ou oportunidade dos eventos, factos e acções propostos, eles enquadrar-se-ão num contexto global que entendemos que se deve movimentar.

A estrutura organizacional da Casa do Pessoal assenta nos grupos de trabalho e de serviços, de acordo com as necessidades funcionais que determinam as suas atribuições específicas, contribuindo para uma maior envolvimento da comunidade associativa, seja na construção de uma consciência social importante no meio

hospitalar e do seu inestimável papel na sustentação económica de continuidade nas actividades desenvolvidas ou, na definição competências dos projectos que se pretende envergar.

4.1 Serviços Sociais do Pessoal

Os Serviços Sociais da Casa do Pessoal possuem instalações no piso n.º 2 da Unidade Hospitalar Padre Américo, cedidas pelo Centro Hospitalar por um período de 20 anos, e comportam a tesouraria e a gestão/organização dos espaços afectos (gabinete de apoio e sala de exposições), composto por:

- . Fernando Teixeira Santos (por inerência), António Martins Ribeiro (Secretariado) e D.ª Rosa Reis (Apoio)

4.2 Bar da Casa do Pessoal

Inaugurado em 18 de Novembro de 2002, o Bar da Casa do Pessoal foi remodelado interiormente com painéis históricos da "Foto Antony" em 2009, possuindo igualmente um pequeno espaço exterior para convívio e confraternização dos associados. Objecto de regular acompanhamento e remodelação de instalações e equipamentos, a sua gestão é assegurada através de concessão à exploração por concurso bianual. O grupo de trabalho/acompanhamento é composto por:

- . Fernando Teixeira Santos (por inerência), Fernando Vieira (Tesoureiro) e Sidónia Reis (Concessionária)

4.3 Clube HPA Gym

Desenvolvendo a prática de ginástica rítmica e de competição, o Clube HPA Gym dispõe de condições de treino e equipamentos adquiridos na Nave inferior do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, instalações sob arrendamento temporário e protocolo celebrado com a Penafiel Activa, E.M.

Clube federado n.º 341 da Federação Portuguesa de Ginástica, o Clube HPA Gym dirige a sua actividade a diversas classes e escalões etários proporcionando a prática da modalidade na região, participando em saraus rítmicos, demonstrações nas escolas, caminhadas de sensibilização, encontros e torneios de âmbito regional e nacional.

No palmarés destaca-se o título de bicampeã Nacional da 2ª Divisão (épocas 2010/2011 e 2011/2012).

Dirigente

. Fernando Teixeira Santos (por inerência)

Coordenação técnica e desportiva

. Paula Oliveira, Professora

Colaboradores

. Paulo Martinho, Professor

. Luís Ferreira, Professor

. Vilma Freitas, Professora

. Teresa Ferreira, Professora

Seccionista

. Teresa Quinta

Apoio Administrativo

. Martins Ribeiro

5. Estratégia de Acção

A vida das pessoas e das instituições é composta de situações e factos, por vezes complexos, por vezes simples, mas, uns e outros, devem ser orientados numa direcção previamente estabelecida. Durante o exercício de 2015, a Casa do Pessoal pretende levar a efeito actividades e iniciativas dirigidas ao universo associado e livre acesso à comunidade hospitalar do Tâmega e Sousa.

O agendamento de viagens às ilhas da Madeira e S. Miguel (Açores), bem como o cruzeiro no Rio Douro procurará unir e reforçar laços de confraternização nos profissionais de ambas as unidades hospitalares, investindo a Casa do Pessoal, somente nestas três actividades, 8.500 euros com apoio aos associados.

Permitindo o contacto com as artes e a procura na concretização de actividades culturais permanentes, o espaço “Galeria” continuará a acolher o espólio de “obras de arte” da Casa do Pessoal e as exposições de artesanato, pintura e esculturas dinamizadas por profissionais, artistas amadores e pintores da nossa comunidade.

A habitual mostra de Doces e Compotas, expositores das “obras de arte” confeccionadas pelas “mãos de fada” de alguns dos colaboradores do CHTS, EPE, deslumbra a curiosidade e admiração do visitante, deliciando-se com a doçaria da região, sempre atractiva e convidativa, seja pelo meio associativo ou institucional. À semelhança de anteriores edições, as mostras da Páscoa e de Natal continuarão a possibilitar a aquisição atempada de uma prenda ou simples lembrança.

Na vertente desportiva, até melhor solução e concretização de apoios, o Parque de Feiras e Exposições de Penafiel “acolherá” o Clube HPA Gym. Dignificando a Casa do Pessoal, entre diversos clubes que se notabilizaram no meio desportivo, durante a época gímnica participará em diversos encontros e torneios de âmbito regional, nacional, com destaque para os “Gimno Júnior” e o “Encontro Nacional de Ginástica”. De realçar ainda a participação, no mês de Julho, de 4 atletas da Casa do Pessoal que representarão Portugal nos “World Special Olympics”, em Los Angeles (EUA).

A realização de actividades no exterior possibilitará o estabelecimento contínuo de algumas parcerias com organizações e entidades, “pontes de contacto” para a programação de novos e atractivos eventos dirigidos aos associados da Casa do Pessoal.

Assumindo a organização da Ceia de Natal dos colaboradores do CHTS, EPE, com o apoio do Conselho de Administração, a Casa do Pessoal manterá a confiança nos serviços prestados proporcionando aos inscritos momentos de salutar confraternização, direccionando 6.500 euros para este evento.

Desejada pela “pequenada” e acompanhada pelos seus familiares, a “Festa de Natal” reunirá a “Família”, permitindo o convívio e um programa adaptado à época festiva. Muito elogiada pela qualidade e condições proporcionadas, estima-se a distribuição de 440 prendas aos filhos de associados, cujo investimento total rondará os 11.500 euros.

De notar ainda, a realização do acto eleitoral a agendar durante o exercício, a convocar pela Mesa da Assembleia-Geral.

6. Investimentos

Entre as acções e investimentos previstos para o exercício de 2015, merecerão referência como momentos de aproximação entre os associados e a comunidade, conforme sucinta descrição:

. Passeio Convívio à Serra da Estrela

Mês: Janeiro

Finalidade: Convívio aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio).

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 450 euros

(comparticipação aos associados inscritos)

. Bandeira da Casa do Pessoal

Mês: Janeiro

Finalidade: Aquisição da bandeira da Casa do Pessoal para hastear, festividades e solenes homenagens.

Previsão de Gastos: 450 euros

. Renovação do cartão do associado

Local: Serviços Sociais do Pessoal

Mês: Fevereiro

Finalidade: Com base no desenvolvimento de software para gestão de Base de Dados da Casa do Pessoal, pretende-se implementar a renovação do cartão do associado. Entre outras, com este meio de identificação, vigorará a aplicação e distinção de preços entre associado e não associado, conforme contrato de concessão de exploração celebrado com a concessionária do Bar da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 500 euros

. Convívio “Feira do Fumeiro”

Local: Cabeceiras de Basto

Mês: Fevereiro

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita à Feira do Fumeiro em Cabeceiras de Basto e almoço no restaurante “Nariz do Mundo”.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 450 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Formação da Secção de BTT e

Cicloturismo

Finalidade: Aposta na dinamização de actividades desportivas no exterior e no envolvimento de associados na prática amadora de BTT e Cicloturismo. A Casa do Pessoal encontra-se receptiva a potenciais interessados da comunidade associativa em coordenar e formar uma secção interna.

Evento aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio)

Previsão de Gastos: 400 euros
(comparticipação à formação da secção)

. Convívio “Amendoeiras em Flor”

Local de Partida: Estação CP de Paredes

Mês: Março

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido no itinerário turístico do Pocinho, Barca de Alva e Vila Nova de Foz Côa.

O transporte será organizado em comboio (Paredes/Pocinho/Paredes) e autocarro (circuito “Amendoeiras em Flor”).

Previsão de Gastos: 850 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Mostra da Páscoa

Mês: Março/Abril

Actividade regular a decorrer na Sala de Exposições da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 100 euros

. 34º Aniversário da Casa do Pessoal

Mês: Abril

Finalidade: Evocação de aniversário da Casa do Pessoal com convívio entre os associados.

Previsão de Gastos: 600 euros

. Viagem à ilha da Madeira

Ligação aérea: Porto/Funchal/Porto

Mês: Abril (actividade para 4 dias/3 noites)

Inscrições mínimas: 40 participantes

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita programada à ilha da Madeira, em regime completo (viagens de avião, alojamento, pequeno almoço, almoço/roteiro e jantar).

Previsão de Gastos: 2.500 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. 3º Torneio de futsal

Local: Pavilhão Gimnodesportivo de Penafiel

Mês: Abril/Maio/Junho

Previsão de Gastos: 250 euros
(comparticipação/apoio à organização)

. Convívio “Caves de S. Domingos”

Local: sub-região da Beira Litoral

Mês: Maio

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita às Caves de S. Domingos e almoço na Mealhada/Bairrada.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 450 euros (comparticipação aos associados inscritos)

. Cruzeiro no Rio Douro

Local de Partida: Estação CP de Paredes

Mês: Maio/Junho (actividade para 2 dias)

Finalidade: Os cruzeiros no Rio Douro são uma das melhores formas de apreciar a região e de convívio. Chegados à Régua de comboio, embarcamos numa épica mas relaxante subida do Douro, pernoitando no Alto Douro Vinhateiro. No dia seguinte regressamos ao Peso da Régua, chegando a Paredes de comboio.

Previsão de Gastos: 3.500 euros (comparticipação aos associados inscritos)

. Viagem à ilha de S. Miguel (Açores)

Ligação aérea: Porto/S. Miguel/Porto

Mês: Junho (actividade para 4 dias/3 noites)

Inscrições mínimas: 40 participantes

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita programada à ilha de S. Miguel, em regime completo (viagens de avião, alojamento, pequeno almoço, almoço/roteiro e jantar).

Previsão de Gastos: 2.500 euros (comparticipação aos associados inscritos)

. Visita ao Centro Histórico da Amarante

Mês: Julho

Finalidade: Visita guiada ao Centro Histórico de Amarante, possibilitando aos associados inscritos contemplar os claustros do Mosteiro de S. Gonçalo, o Museu Amadeu de Souza-Cardoso e ambas as margens do Tâmega através da realização de passeio pedonal. No final, será servido o almoço.

Evento aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio)

Previsão de Gastos: 300 euros (comparticipação aos associados inscritos)

. Mostra de Doces e Compotas

Mês: Setembro

Actividade regular a decorrer na Sala de Exposições da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 100 euros

. Passeio-Convívio ao Baixo Mondego

Local de Partida: Estação CP de Paredes

Mês: Outubro

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita até Coimbra, tendo como referência o conjunto histórico-cultural classificado como Património Mundial da UNESCO. O transporte será organizado em comboio urbano (Paredes/Porto-Campanhã/Paredes) e Alfa-Pendular (Porto-Campanhã/Coimbra/ Porto-Campanhã, em classe turística).

Evento aberto à comunidade (associados, colaboradores de ambas as unidades e meio)

Previsão de Gastos: 850 euros (comparticipação aos associados inscritos)

. Convívio “Gralheira de Montemuro”

Local: Serra de Montemuro/Cinfães

Mês: Novembro

Finalidade: Convívio entre os associados, familiares, funcionários e colaboradores de ambas as unidades hospitalares inserido numa visita à Gralheira, uma localidade portuguesa do concelho de Cinfães, distrito de Viseu, situada em plena serra de Montemuro.

O transporte será organizado em autocarro.

Previsão de Gastos: 450 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Mostra de Natal

Mês: Dezembro

Actividade regular a decorrer na Sala de Exposições da Casa do Pessoal.

Previsão de Gastos: 100 euros

. Ceia de Natal

Local: Espaço/Quinta da região

Mês: Dezembro

Finalidade: Sob organização da Casa do Pessoal, a tradicional Ceia de Natal pretende reunir em salutar confraternização os colaboradores do centro hospitalar. Contando com a colaboração do Conselho de Administração, o evento manter-se-á para agrado de todos os profissionais associados e não associados, repleto de sabores tradicionais e de serviço ímpar de excelência. A inscrição pressupõe a contribuição de 5 euros ao associado e de 22 euros ao não associado, sendo o custo por participante estimado em 27 euros.

Previsão de Gastos: 6.500 euros
(comparticipação aos associados inscritos)

. Festa de Natal

Local: Espaço/Auditório da região

Mês: Dezembro

Finalidade: A tradicional e muito aguardada Festa de Natal será dirigida aos filhos e associados da Casa do Pessoal. Contando com um alusivo programa, adequado à quadra natalícia, esta festa terá o habitual espectáculo de variedades, pinturas faciais, modelagem de balões, palhaços e a distribuição de prendas às crianças.

Previsão de Gastos: 11.500 euros

. Época gímnica do Clube HPA Gym

A secção de Ginástica da Casa do Pessoal inicia a época em Setembro com o intuito de aferir a coordenação do clube para a sua auto-suficiência económica com as estratégias da Direcção, alterações ao regulamento interno e, elaboração das programações e metas para os atletas de Ginástica Artística pré-inscritos da época transacta, bem como as propostas para eventuais novas inscrições.

Dado que o Clube HPA Gym não possui instalações próprias, a prática gímnica decorrerá na Cave do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, conforme protocolo de colaboração celebrado entre com a Penafiel Activa, aguardando-se por resposta ao pedido de cedência de instalações definitivas feito à autarquia local pela coordenação do clube.

Congregando esforços na divulgação da Casa do Pessoal, ao longo da época o clube participará em todos os eventos e provas federativas, torneios ou demonstrações para os quais se possa inscrever ou seja convidado, promovendo a prática gímnica junto das comunidades educativas da região.

Previsão de Gastos: 9.000 euros

7. Conclusões

O exercício de detalhar a actividade da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa comporta particularmente na descrição de contas referentes aos actos ou acções previamente programadas e levadas a cabo perante os associados e a comunidade.

Não descurando sob a capacidade de reajustamento de algumas actividades à realidade, não se consegue prever com rigor a gestão e uso do tempo que cada associado congrega à associação, não obstante da dificuldade de implementação de algumas iniciativas que forçosamente, por diversas vezes, têm sido canceladas por insuficiência de inscrições.

O figurino que desde sempre utilizamos para elaborar e construir o Plano de Actividades e como suporte realizacional, o correspondente Orçamento, tem tido uma estrutura que obedece à reunião de temas, os que consideramos mais importantes na vida da Casa do Pessoal, procurando erigir uma imagem o mais próximo da realidade do que são as nossas preocupações na sua gestão e desenvolvimento.

Como é óbvio, não é possível, atendendo à enorme diversidade de acções e eventos, criar grupos que a todos integrem, sob pena de resultar de tal tentativa um documento demasiado denso e disperso o que, em nosso entender, dificultaria uma leitura integrada da actividade e dinâmica da associação.

O nosso objectivo, com o presente documento, para além do cumprimento de uma obrigação estatutária, é partilhar com os associados uma antevisão que temos e nos anima na

gestão de um período de tempo que coincide com o ano civil.

O Plano de Actividades e Orçamento, não pode, nem deve, ser entendido como um documento hermético, sob pena de nos enredarmos em burocracias, perdendo capacidade de adaptação às evoluções que surjam.

É com base nesta convicção que apresentamos o Plano de Actividades para 2015, que tem o suporte de execução no orçamento que a seguir se apresenta.

Plano de actividades aprovado por unanimidade em sede de reunião de Direcção da Casa do Pessoal realizada em 6 Jan. 2015.

ORÇAMENTO 2015

1. Contexto

Com base no Regulamento Interno da Casa do Pessoal, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, em 8 de Outubro de 1986, com a redacção introduzida pela Lei que rege as Associações sem fins lucrativos, compete à Direcção a elaboração do plano de actividades e o orçamento para o ano civil seguinte.

Nos termos consagrados, a Direcção reúne obrigatoriamente todos os meses para definir a estratégia global da Associação e, anualmente, quanto às grandes linhas orientadoras do plano de actividades. Finalmente, a “Assembleia Geral deve reunir em sessão ordinária de cada ano, para discussão e aprovação do plano de actividades e do orçamento anual para o ano seguinte.

Com as conhecidas dificuldades que a economia atravessa, as associações têm, forçosamente, de definir constantemente as suas prioridades em função das disponibilidades.

Na nossa Casa do Pessoal, uma família de associados, além das disponibilidades temos de ter em conta o benefício comum que se repercute e/ou repercutirá resultante da opção que é tomada no dia-a-dia da gestão do património que pertence a todas a comunidade associativa.

Pese embora estes objectivos, o orçamento fundamentou-se na prudência dos critérios que devem ser subjacentes à elaboração deste tipo

de documentos tendo em conta a experiência e os resultados anteriormente obtidos.

Assim, cumpridos os pressupostos legais prévios, apresentamos o orçamento para o ano de 2015.

2. Rendimentos

Os rendimentos previstos para o ano de 2015 são de 56.000 euros, distribuídos pelas rubricas constantes da tabela seguinte.

Constituem receitas da Associação:

- i) O produto das cotas e jóias suportadas pelos membros associados;
- ii) Os resultados da cedência de exploração do bar;
- iii) Donativos;
- iv) Juros das importâncias depositadas nas instituições bancárias;
- v) Outros resultados levados a efeito por sua iniciativa (mensalidades dos elementos inscritos no Clube HPA Gym ou por cedência de instalações para a realização de eventos).

Como pode o associado(a) verificar, a actividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, encontra-se auto-financiada, destacando-se como rendimentos e ganhos as receitas provenientes da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal”, as mensalidades de atletas de ginástica e as quotizações dos membros associados.

Dada a conjuntura económica e, tendo em conta a execução orçamental, prevemos uma diminuição de rendimentos na ordem dos 5,6%.

Rendimentos e Ganhos

	Ano 2013 (€)	Orçamento Ano 2014 (€)	Orçamento Ano 2015 (€)	Desvio
72. Prestação de Serviços				
721. Mensalidades de atletas	10.342,44	9.000,00	9.000,00	-
7221. Cedência de espaços	-	-	-	-
7222. Comissões protocolo c/ NB	427,34	250,00	50,00	-80,0%
725. Serviços Secundários	-	-	-	-
727. Devoluções (-)	86,58	25,00	-	-
75. Subsídios à exploração				
752. Comparticipações Entidades	-	-	-	-
759. Donativos	3.451,30	3.000,00	5.400,00	80,0%
78. Outros Rendimentos e Ganhos				
7811. Serviços Sociais	14.383,50	13.000,00	14.500,00	11,5%
7812. Cedência Exploração Bar	32.319,12	30.000,00	25.000,00	-16,7%
7816. Outros proveitos e ganhos	175,00	-	-	-
7821. Descontos p/pagamento	477,43	50,00	50,00	-
784. Sobras e ganhos inventário	195,18	-	-	-
7888. Outras: inscrições atletas	1.961,23	-	-	-
79. Juros				
791. Depósitos bancários	6.042,80	4.000,00	2.000,00	-50,0%
Total de Receitas	73.140,06	59.325,00	56.000,00	-5,6%

Pela decomposição da conta referente a prestação de serviços, pode-se verificar que a rubrica referente às mensalidades dos atletas da secção de ginástica estima-se por idêntico resultado de receitas. Ressalva-se, no entanto, tendo em consideração as dificuldades que atravessam grande parte das famílias, é expectável o abandono de algumas atletas. Outro factor prende-se com a impossibilidade de competição sénior individual no Clube HPA Gym, situação somente ultrapassável com recurso à contratação de professores e um novo espaço para instalações de treino.

A cedência de espaços a artistas pintores e expositores tem igualmente diminuído.

Derivado do protocolo com o Novo Banco (ex-BES), prevê-se uma acentuada diminuição de comissões angariadas.

Porém, a esta diminuição de rendimentos, contrapõem-se as participações de entidades externas, patrocínios ou donativos,

estimando-se um aumento de 80,0% face ao ano de 2014. O valor a auferir justifica-se pela receita proveniente da celebração de contrato com a Bicafé.

Prosseguindo a nossa análise, pela decomposição da conta Outros Rendimentos e Ganhos, estima-se um ligeiro aumento de receita proveniente das participações nas actividades e quotizações dos associados. Foi observada a restituição/encontro de contas da caução de 5.000 euros, referente à cedência de exploração do bar.

Numa observação mais pormenorizada, podemos verificar que, na proposta orçamental em apreciação, as sobras, geralmente vendidas nas diversas mostras para o efeito, não foram estimadas, igual tratamento para a restituição de impostos.

Aos valores absolutos, no seguimento da conjuntura económica, a rubrica Juros constitui novo decréscimo a gerar no exercício,

proveniente das aplicações em depósitos bancários tradicionais, a taxas de juro oferecidas pelas instituições bancárias, revistas em baixa.

Gastos e Perdas

	Ano 2013 (€)	Orçamento Ano 2014 (€)	Orçamento Ano 2015 (€)	Desvio
62. Fornecim. Serviços Externos	33.074,77	35.000,00	45.350,00	29,6%
63. Gastos com o pessoal	5.439,07	5.500,00	5.500,00	-
65. Perdas por imparidade	1.951,81	5.000,00	2.500,00	-50,0%
68. Outros gastos e perdas	1,95	150,00	150,00	-
Total de Gastos	40.467,60	45.650,00	53.500,00	17,2%

3. Gastos e Perdas

Conforme se pode verificar pelo quadro anterior, a previsão de gastos para o ano de 2015 perfaz um total de 53.500 euros.

Inerentes ao desenvolvimento da actividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, destacam-se como gastos as seguintes rubricas:

- i) Fornecimentos e serviços externos, sobretudo com a realização das diversas actividades (viagens às ilhas, convívios, festa de Natal das crianças e ceia de Natal para os colaboradores do CHTS, E.P.E.);
- ii) Gastos com o pessoal;
- iii) Outros gastos e perdas com serviços.

Constata-se que um dos desvios face ao exercício anterior ocorre da rubrica de fornecimentos e serviços externos, sendo estimados gastos com a contratação de serviços especializados (viagens às ilhas da Madeira e S. Miguel, cruzeiro no Douro), aquisição de artigos para oferta (prendas às crianças e lembrança às atletas da secção de ginástica) na Festa de Natal, contratação do

serviço de catering e espaço para a Ceia de Natal, entre outras.

Tal como sucede com a generalidade das instituições semelhantes, os gastos previstos com Pessoal não deverão sofrer oscilações, orçamentando-se igual valor face a 2014. Esta rubrica compreende o vencimento do funcionário, subsídios de férias e de Natal, respectivamente.

Quanto à rubrica Perdas por imparidade, o seu tratamento decorre em função dos prazos de realização e investimento em equipamentos, nomeadamente nos aparelhos adquiridos para a secção de ginástica, amortização de equipamentos e, por conferência efectuada a extractos de contas correntes de anos transactos.

Na rubrica Outros gastos e perdas foram contabilizados os débitos por serviços bancários cobrados (expedição de correspondência, emissão de cheques) e outras, eventualmente, não especificadas.

4. Conclusões

Com base na Demonstração de Resultados, a Direcção da Casa do Pessoal do Hospital

Padre Américo - Vale do Sousa estima apresentar, a 31 de Dezembro de 2015, um resultado líquido previsto de 2.500 euros.

Como referido, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objectivos que a Associação se propõe executar no ano de 2015.

Procuramos reflectir os constrangimentos que o momento actual impõe a todos nós.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Ano 2013 (€)	Orçamento Ano 2014 (€)	Orçamento Ano 2015 (€)	Desvio
Vendas e serviços prestados	10.683,20	9.275,00	9.050,00	-2,4%
Subsídios à Exploração	3.451,30	3.000,00	5.400,00	80,0%
Outros rendimentos e ganhos	49.316,28	43.050,00	39.550,00	-8,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	33.074,77	35.000,00	45.350,00	29,6%
Gastos com o pessoal	5.439,07	5.500,00	5.500,00	-
Outros gastos e perdas	1,94	150,00	150,00	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	24.935,00	14.675,00	3.000,00	-79,6%
Gastos/reversões de depreciação/amortiz.	1.951,81	5.000,00	2.500,00	-
Resultado operacional	22.983,19	9.675,00	500,00	-94,8%
Aumentos de justo valor				-
Juros e rendimentos similares obtidos	6.042,80	4.000,00	2.000,00	-50,0%
Juros e gastos similares suportados				-
Resultado financeiro	6.042,80	4.000,00	2.000,00	-50,0%
Resultados correntes	29.025,98	13.675,00	2.500,00	-81,7%
Ganhos em inventários	195,18	-	-	-
Resultado antes de impostos	29.221,16	13.675,00	2.500,00	-81,7%
Restituição de impostos				-
Resultado líquido do exercício	29.221,16	13.675,00	2.500,00	-81,7%

Mas não podemos abdicar de um serviço de qualidade a prestar a todos os que em nós acreditaram para conduzir os destinos da Casa do Pessoal pelo melhor percurso possível. Este orçamento continua a reflectir as preocupações de gestão, nas suas vertentes económica, financeira e social que têm pautado os comportamentos dos seus legítimos responsáveis e que têm sido claramente

reconhecidos pelos membros associados ao longo destes anos, em sede própria.

Face aos dados apresentado, temos um resultado positivo previsto de 2.500 euros, conforme a demonstração de resultados.

Orçamento aprovado por unanimidade em sede de reunião de Direcção da Casa do Pessoal realizada em 6 Jan. 2015.